

FAÍSCA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE

Propriedade: AMANHECER COOP, Jornalistas Associados. Edição 583
Lichinga, Sexta-feira 15 de Junho de 2012. Preço: 15,00MT.
Cell 825280609/27122176 E-mail: faiscacoop_jornal@yahoo.com.br

Diocese de
Västerås
discute
projecto
Chikweti

O Projecto florestal da Chikweti Forests of Niassa na província do Niassa foi alvo de debate na tarde de ontem em Västerås, Súécia.



O Primeiro Ministro, Aires Aly, disse esta quinta-feira em Metangula e Manyamba que deve haver união entre os povos do Niassa e evitar que a intriga acabe com o bem estar.

Falou do potencial que a Bacia de Manyamba possui e a necessidade de os naturais terem acesso a estes recursos para o desenvolvimento local e do País.

“Temos que celebrar contractos que beneficiem o País nestes projectos, não podemos vender como camisa os recursos naturais”

- Primeiro Ministro, Aires Aly em Metangula

Ministério das Pescas lança Censo

O governo moçambicano vai, nos próximos 30 dias, avaliar a base de dados sobre a pesca artesanal, para permitir uma melhor planificação das acções destinadas ao desenvolvimento da actividade pesqueira no país.

Para o efeito, arrancou semana finda o terceiro Censo da Pesca Artesanal, a escala nacional, cujo lançamento oficial do censo teve lugar no último sábado, no Posto Administrativo de Zongoene, província meridional moçambicana de Gaza.

A inspecção será levada a cabo por brigadas constituídas por quatro a cinco elementos devidamente identificados, que vão recolher os dados sobre número praticantes de pesca artesanal, tipo de embarcações, o número e a variedade das artes de pesca e o tipo de processamento dado ao pescado.



Sardinha ussipa no Lago Niassa

Centro de Saúde de Metangula vai ser ampliado

O Centro de Saúde de Metangula, vai ser ampliado dentro dos próximos meses. A promessa é do Primeiro Ministro Aires Aly, que visitou esta unidade sanitária na quinta-feira.

A visita foi relâmpago dado que um cidadão de Metangula, pediu ao PM no comício para que fosse ver as condições que funciona a maior unidade sanitária do Lago.

Na enfermaria de internamento não existe separação entre os doentes, o que constitui um problema na qualidade dos serviços.

O CS de Metangula foi construído em 2002, e possui um bloco de atendimento, maternidade. Não existem condições para internamento, daí que foram improvisadas algumas salas de atendimento.

“Vamos mandar uma equipa técnica para ver o que se pode fazer, mas temos que melhorar as infra-estruturas”, disse Aires Aly.



Este edifício aeolhe atendimento externo e internamento

Governança participativa

APN e Concern Universal assinam memorando

A Assembléa Provincial do Niassa (APN) e a Concern Universal Moçambique, assinaram esta manhã em Lichinga um memorando de trabalho sobre na província.

Com este memorando, as duas partes vão trabalhar no aprofundamento da governação participativa a nível do Niassa em particular e Moçambique no geral no âmbito da Responsabilização Social.

A Directora Nacional da Concern Universal, Helena Skember, disse na ocasião que o memorando hora assinado era o culminar de um longo processo de aproximação entre ambas partes.

Avançou ainda que o mesmo vai reforçar a capacidade de fiscalização dos representantes da população da província do Niassa.

“Gostaríamos mais uma vez, reafirmar o nosso compromisso de

(SDC), Fundação FORD, União Europeia, MASC e Cooperação Australiana.

O presidente da Assembléa Provincial do Niassa, Valente Farahane, destacou entre outros assuntos, o facto de o memorando ir ao encontro das atribuições desta casa.

Agradeceu a entrega dos técnicos da APN e da Concern Universal, num processo que levou seis meses a ser preparado, e que culminou com a assinatura do memorando.

“As Assembleias Provinciais jogam um papel muito importante na garantia de boa Governação em Moçambique. Asseguram que a governação seja fundada nos princípios de transparência dos actos governativos, de prestação de contas e de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões e participarem nos processos democráticos. Foi olhando para o papel que a Assembleia Provincial tem que esta e a Concern Universal em Moçambique decidiram iniciar esta parceria visando contribuir para: Fortalecer as capacidades de actuação dos membros da APN dotando lhes de conhecimentos sólidos para puderem intervir com efectividade e activamente no processo governativo provincial e; Estimular a interação entre os membros da APN, as comunidades e organizações da sociedade civil do Niassa, através da criação de canais e plataformas de diálogo centradas na governação”, disse Farahane.

Aproveitou a ocasião para apelar a Concern Universal para que não pare por aqui e avance em outras parcerias com organizações da sociedade civil e estatais em geral.



O acto da assinatura do memorando

Por um lado, a capacidade técnica da APN no cumprimento do seu papel será melhorada no âmbito desta parceria hoje rubricada.

Durante a vigência deste memorando que termina em 2014, haverá a promoção de debates interactivos a nível dos municípios onde a Concern Universal opera (Metangula e Cuamba), mesas redondas onde tomarão parte Organizações da Sociedade Civil, Municípios e outras zonas da província.

continuar a incentivar e apoiar as OSC locais e outros actores de desenvolvimento para participação mais coordenada e informada pelas evidências a partir de base nos vários mecanismos de participação institucionalizados pelo Governo de Moçambique, as sessões das assembleias provinciais e municipais entre outro”; explicou Skember.

No desenvolvimento das suas actividades a Concern Universal tem o apoio da Agencia Suíça de Desenvolvimento e Cooperação



Concurso Para capacitação dos Agentes Económicos

A Fundação MALONDA, Para a área de Promoção de Ambiente Favorável de Negócios e no seu Programa M4P-[Mak Markets work for The Poor](#), que por outras palavras significa, Fazer o Mercado Funcionar para as camadas desfavorecidas, está a levando a cabo, cursos de capacitação para agentes económicos de baixa Renda aos diversos Distritos da Província do Niassa.

Neste âmbito, pretende oferecer aos agentes económicos do Distrito de [Chimbonila](#), uma [capacitação](#) em matéria de Gestão de Negócio, o qual desde já convidamos a Vexas a apresentarem as vossas propostas Financeiras tendo em consideração o seguinte:

1-Duração : 5 dias de 02/07 a 07/07/2012

2-Pacotes: Empreendedorismo, Legalidade, Calculo de Custos e Preços, Gestão Financeira, Marketing e Técnicas Creditícias na Óptica do Mutuário.

3-Participantes: 50(Cinquenta).

4-Local: Distrito de Chimbonila.

5-Data Limite de submissão de Propostas: 25/06/2012

6-Local de submissão das Propostas:
Fundação Malonda- Av.F.S.Magaia Edifício do INSS-Lichinga
2ºAndar Lichinga- Moçambique
Telef: +258 271 288 68
Fax: +258 271 202 69

Atenção de : Dr. Martinho Niamale- Director de Promoção de Ambiente Favorável de Negócio.

Agricultura comercial

Sul-africanos da ACG trabalham em Matama

O grupo sul-africano da África Century Group (ACG) vão trabalhar no complexo agrícola de Matama, distrito de Lichinga.

Para efeito, na próxima terça-feira estes investidores vão receber das mãos da Fundação Malonda parte do Complexo Agrícola de Matama.

Este complexo tem 300 hectares irrigados por um sistema de rega por gravidade cuja barragem está no rio Lucheringo. Dispõe ainda de outras centenas de hectares.

Os sul-africanos se propõe a produzir culturas alimentares para apoiar diversos ramos da indústria a nível nacional.

Nos anos 80, ficou famoso por produzir diversos tipos de culturas alimentares, desde fruteiras, milho, batata-reno e trigo.

Com o projecto MOSAGRIUS entre 1996-2000, a área foi entregue a alguns farmeiros sul-africanos para produção de semente.

Após a falência do MOSAGRIUS, a Fundação Malonda ficou com o complexo que na próxima terça-feira passa às mãos do ACG.



O sistema de rega por gravidade

Ulisa novo lodge em Likoma

A ilha de Likoma, no Lago Niassa, conta com mais uma unidade hoteleira de qualidade, trata-se do Ulisa Bay lodge.

Constituído por duas suites de luxo, dois chalets standard e outros serviços, este lodge vem juntar-se ao KayaMawa, Mango Tree, numa região bastante competitiva.

Dispõe ainda de um restaurante com especialidades locais e estrangeiras. Um serviço de internet.

O lodge foi construído na base da Baía de Ulisa, um acampamento de pescadores locais, o que permite ao turista ter uma vista panorâmica das actividades destes.

Existem outras actividades que o lodge oferece como visitas a ilha de Likoma e em particular a Catedral Anglicana construída há cerca de 100 anos por missionários ingleses.



Na Suécia

Diocese de Västerås discute projecto Chikweti

O Projecto florestal da Chikweti Forests of Niassa na província do Niassa foi alvo de debate na tarde de ontem em Västerås, Súécia.

O seminário foi promovido pela Diocese de Västerås uma das acionistas da Chikweti Forests of Niassa, projecto iniciado em fevereiro de 2005 em Lichinga.

Participaram diversas personalidades ligadas a Global, Solidarity Fund Forest (GSFF), ASDI, Centro Cooperativo Sueco (CCS) e WWI.

O jornal FAÍSCA espera trazer mais pormenores nas próximas edições sobre este encontro que é dos poucos.

São accionistas da Chikweti Forests of Niassa Global, Solidarity Fund Forest (GSFF), Diocese do Niassa, Diocese de Västerås, entre outras individualidades privadas moçambicanas e estrangeiras.

Refira-se que a Chikweti Forests of Niassa, veio a província do Niassa pela mão da Fundação Malonda, uma entidade coletiva que promove o investimento estrangeiro nesta província.

Possui plantações florestais nos distritos do Lago, Sanga, Lichinga, Mandimba e Ngaúma. Cerca de 17 mil hectares de pinheiro e eucaliptos foram plantados e investiu mais de 50 milhões de U\$D desde 2005 até 2011.

Chegou a ser o maior empregador privado da província do



Niassa com três mil empregos directos.

Na imagem constam da esquerda para direita:

Erik Lysén, moderador da Igreja sueca; Nils Grafström, chairman

GSFF; Maria Stridsman, Asdi; Peter Roberntz, WWI; Kajsa Johansson, Swedish Cooperative Centre (CCS).

O Bispo da Diocese do Niassa (Anglicana) Mark van Kovering, é o terceiro sentado da esquerda para direita.





Concurso Para fornecimento de alimentação na capacitação dos Agentes Económicos

A Fundação MALONDA, Para a área de Promoção de Ambiente Favorável de Negócios e no seu Programa M4P-*Mak Markets work for The Poor*, que por outras palavras significa, Fazer o Mercado Funcionar para as camadas desfavorecidas, está a levando a cabo, cursos de capacitação para agentes económicos de baixa Renda aos diversos Distritos da Província do Niassa.

Neste âmbito, pretende oferecer aos agentes económicos do Distrito de **Chimbonila**, uma **capacitação** em matéria de Gestão de Negócio, o qual desde já convidamos a Vexas a apresentarem as vossas propostas Financeiras para o fornecimento de alimentação tendo em consideração o seguinte:

- 1-Duração : 5 dias de 02/07 a 07/07/2012
- 2-Pacotes: Empreendedorismo ,Legalidade, Calculo de Custos e Preços, Gestão Financeira, Marketing e Técnicas Crediticias na Óptica do Mutuário.
- 3-Participantes: 50 (Cinquenta)
- 4-Local: Distrito de Chimbonila
- 5-Data Limite de submissão de Propostas: 25/06/2012
- 6-Local de submissão das Propostas: Fundação Malonda- Av.F.S.Magaia Edifício do INSS-Lichinga
- 2ºAndar Lichinga- Moçambique
Telef: +258 271 288 68
Fax: +258 271 202 69
Atenção de :
Dr. Martinho Niamale- Director de Promoção de Ambiente Favorável de Negócio

Investimento estrangeiro no Niassa

“Temos que celebrar contractos que beneficiem o País nestes projectos, não podemos vender como camisa os recursos naturais”

- Primeiro Ministro, Aires Aly em Metangula
- Bacia de Manyamba na mira de investimentos

Por Suizane Rafael

O Primeiro Ministro, Aires Aly, disse ontem em Metangula e Manyamba, distrito do Lago, que a região é alvo de muitas visitas de investidores que querem trabalhar em diversas áreas.

Indicou que as áreas de Recursos Minerais, Turismo e Florestas são as que figuram na mira dos investidores estrangeiros.

No meio de muita azáfama da população que ocorreu nos comícios por si orientados, Aly apelou para que se aposte na Educação das crianças para que amanhã não sejam outros a tomarem as rédeas das operações na zona.

Visita diplomática

O PM é a primeira vez que efectua uma visita ao distrito do Lago. Para ele, a última vez que fez uma visita a esta região foi quando era governador da província do Niassa.

A sua presença em Metangula mobilizou muita gente entre adultos, idosos e jovens que queriam ouvir as boas novas.

Disse que trazia três mensagens para a população de Metangula e do Lago no geral, nomeadamente, Recursos Minerais em particular Bacia de Manyamba, Educação das Crianças e Agricultura.

Não escondeu a sua satisfação pelo facto de ter encontrado amigos e

colegas que há muito tempo que não via.

Direccionando o seu discurso para a Bacia de Manyamba, Aires Aly disse que o distrito do Lago já não é aquele esquecido como no passado.

Indicou que as montanhas que compõem a região possuem muitos recursos naturais que os investidores querem.

“Cada vez mais recebemos missões de empresários que querem vir investir aqui, outros chegam mas não se apresentam na administração, mas vem aqui ver o que existe, isto significa que há muito trabalho aqui. Devemos ter atitude proactiva como pessoas e isso é muito importante para os investimentos na nossa província.

Temos muitas montanhas, Lago, temos muitas coisas que estes investidores querem. Temos que continuar a gostar da nossa terra, temos que ter a auto-estima. Temos a Bacia de Manyamba, onde há trabalhos de pesquisa de carvão, as pessoas querem vir para aqui. O nosso entendimento é que todos devemos sentir que este recurso é nosso. Temos areias pesadas de Moma, Chibuto, gás de Inhambane, carvão de Tete, todos devemos sentir como nossas riquezas independentemente onde estamos, temos que participar activamente na extracção dos recursos naturais. Antigamente há pessoas que saíram do Niassa para ir trabalhar nas minas da

(Continuação da página 8)

Frisou que os futuros engenheiros que trabalharão nos

que a criança não se perca, que frequente o ensino até a universidade.

África do Sul e da Rodésia, agora estas minas teremos aqui na nossa província. Temos que celebrar contractos que beneficiem o País nestes projectos, não podemos vender como camisa os recursos naturais”, explicou Aly.

Continuando no comício de Metangula, Aires Aly falou da Educação e o seu papel no desenvolvimento da província do Niassa.

Apelou aos pais e encarregados de Educação para que não deixem de mandar as crianças ao ensino, sem o qual não haverá futuro para elas.

empreendimentos deverão sair do Niassa e outras zonas do País.

“A Educação das nossas crianças é importante neste processo, quero pedir aos pais e encarregados de educação para que mandem as crianças à escola, temos que assegurar

Os engenheiros e outros técnicos vão sair daqui, temos que apostar em saber fazer e não termos só o diploma na mão. Hoje já estamos a viver estes problemas, temos pessoas de outros Países que estão a ocupar os lugares, a solução não é correr com eles, mas aprendermos deles, para isso o ensino técnico é a nossa aposta”, reiterou.

O terceiro recado do Primeiro Ministro foi para a Agricultura. A província do Niassa está

no grupo das que vão receber o PROSAVANA.

Segundo o PM, os grandes investimentos em curso na província vão exigir que haja alimentos suficientes para todos e exportar.

Falou das condições agro-ecológicas que a província dispõe para a prática da agricultura e da necessidade de melhorar os rendimentos por hectare.

“Onde há gás, carvão, as pessoas querem alimentos, e nós temos condições na nossa província para produzir alimentos, estamos entre as melhores províncias de Moçambique, a semelhança de Manica, Zambézia e Nampula. Temos que aumentar os rendimentos, se hoje tiramos mil quilogramas na mesma área amanhã podemos conseguir quinze mil. Hoje estamos a ter plantações florestais na nossa



PM em Manyamba



O navio moçambicano vem em Agosto

(Continua na página 10)

provincia, algumas pessoas trabalham lá, mas nos próximos anos muita coisa vai sair nestas plantas, temos que ter engenheiros nossos, e não plantar como acontece agora”, reiterou o PM.

Em Metangula Aires Aly pediu cinco pessoas para falarem, os quais colocaram questões do dia a dia do desenvolvimento do distrito.

Entre elas está o Centro de Saúde de Metangula que funciona em minúsculas instalações, embora capacidade técnica exista.

Exigiram a abertura de um banco comercial na vila para diminuir as distâncias entre Metangula e Lichinga.

Em forma de resposta, Aires Aly disse que até meados de 2013 haverá um banco comercial na vila de Metangula.

Anunciou que até Agosto próximo, o navio moçambicano no Lago Niassa estará em Metangula para a navegação na costa moçambicana.

Fez uma visita rápida ao Centro de Saúde de Metangula, onde viu in-loco as condições de trabalho e internamento.

Entrou numa enfermaria e viu as difíceis condições em que esta unidade sanitária se encontra, por sinal a maior do distrito do Lago.

Comício em Manyamba

Em Manyamba sede o PM fez um comício para saudar a população local. Foi aqui que em Maio último a população se revoltou contra a

máquina administrativa por causa da actuação da Polícia.

Em Manyamba Aires Aly pediu a união dos moçambicanos para vencer a luta contra o subdesenvolvimento.

Mais uma vez falou dos recursos minerais que a região possui e lançou os desafios para que a educação das crianças não seja descuidada.

“Manyamba hoje é falada a nível mundial, estas montanhas tem muitos recursos que as pessoas de fora precisam destes recursos. Temos que mandar as crianças a escola, aqui onde estamos há futuro s governadores, ministros, médicos. Eu estudei em Mbemba, e hoje sou Primeiro Ministro, temos mandar as crianças à escola”, apelou.

Na imagem, O PM saudando Gabriel Katawala, ex-edil de Metangula.



O quê disse o PM sobre o Niassa

- = A provincia tem projectos importantes pela frente que terão impacto positivo na vida das populações.
- = Temos que continuar a trabalhar, trabalhar e trabalhar mais.
- = A asfaltagem da N13, troço Cuamba-Lichinga está próximo. Há garantias do Japão e, há mais outros parceiros.
- = A reabilitação da linha-férrea Cuamba-Lichinga há processos em andamento.
- = “O silêncio só nos faz bem, sabemos que há recursos naturais na Bacia de Manyamba”.
- = O Instituto de Carvão de Manyamba virá
- = Os projectos florestais estão numa fase satisfatória e contribuem no desenvolvimento da provincia.

Caso INSS

Taipo anula concurso milionário



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO
GABINETE DA MINISTRA

Ofício n.º 197/MITRAB/GMT/NL-39/2012
Maputo, aos 15 de Junho

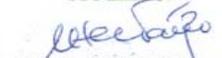
Assunto: **Concurso n.º 028/INSS/UGEA/2011 para contratação de uma empresa com vista ao fornecimento de produtos gráficos diversos**

Com vista a aferir se o concurso supracitado, que tem sido alvo de mediatização a nível da imprensa local, decorreu de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos por lei e, havendo indícios de irregularidades, a entidade que tutela o INSS, decidiu suspender o respectivo processo de adjudicação.

Assim, havendo reconhecimento de que a mesma contribuiu para uma exposição depreciativa dos concorrentes e que a sua participação teve igualmente encargos adicionais, viemos por este meio apresentar as nossas sinceras desculpas pelos transtornos causados. Queira por favor aceitar as nossas sinceras saudações.

Com os melhores cumprimentos

A Ministra


Maria Helena Taipo

A

Todas Empresas Concorrentes

CC:

Orgãos de Comunicação Social

A Ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, anulou ontem hoje formalmente o polémico concurso de adjudicação do concurso para produção de material de promoção do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), orçado em 25 milhões de Meticais.

Na imagem o despacho da Ministra do Trabalho sobre o polémico concurso do INSS.

AMANHECER COOP, Jornalistas Associados
NUIT 900084072

FAÍSCA

Dispensa de Registo n.º 08/GABINFO-DE/99.

CONSELHO DE GESTÃO

Manuel da Silva Quimbine
(Presidente)
Eduardo Douglassse
(Vice-presidente)
Marcelino Rachide
(Secretário)

Redacção: Suizane Rafael chefe. Cell 825280609
Colaborador. Lino Sousa. Revisão, Maquetização Fotografia e Impressão: FAÍSCA.
Av do Trabalho (Oficina do ICM) Lichinga

O exemplo do vizinho!



O Malawi é um País pequeno e sem muitos recursos. Usa muito a Técnica de Baixo Custo (TBC) para resolver problemas.

O exemplo é este na drenagem de águas pluviais. Utilizou-se blocos e cimento, e resolveu-se o problema numa estrada asfaltada.

Aqui mesmo com muita pedra, não se consegue resolver o problema na drenagem nas estradas municipais e regionais.

Pequenas ideias grandes soluções!

Vale a pena imitar!